

41 no domingo, mas o Prof. Leonardo assinou um ato prorrogando o prazo de inscrição de projetos até
42 o dia 28 de junho; pediu aos conselheiros para se possível divulgarem o edital, pois era muito
43 importante se ter iniciativas nos quatro campi, sendo três eixos de proposta pensando na saúde
44 física, na saúde mental e ações de suporte social, num total de 20 projetos que seriam selecionados,
45 e cada projeto teria direito a uma quota de bolsa no valor de R\$400,00 destinado para um estudante
46 de graduação participante da equipe de trabalho do projeto; disse que houve a edição do PIAPE ano
47 passado e se abriu essa edição exclusiva para ações de enfrentamento dos reflexos da Covid-19. 1.2
48 INFORMES DAS UNIDADES: Sr. Thomas, chefe do DeAE, disse que no dia 09 de junho fizeram
49 uma assembleia deliberativa da moradia estudantil, onde todos os bolsistas vaga de São Carlos
50 foram convidados, estava em pauta o registro de acesso na moradia estudantil; disse que três dias
51 antes realizaram uma outra assembleia onde conversaram sobre esse assunto; disse que na
52 assembleia deliberativa foi eleito representantes dos edifícios; disse que o registro de acesso foi
53 votado pelos bolsistas como possível e estava em processo de implementação junto com a PU. Sra.
54 Francy disse que era importante registrar a escolha dos representantes dos edifícios que era uma
55 figura nova que foi constituída. Sr. Thomas disse que eram sete edifícios, dos sete tinham
56 representante e suplente de cinco deles e os edifícios 3 e 5, como não houve indicação de
57 representante ficou combinado que haveria uma sensibilização e foi colocado em votação,
58 concordado por todos para que fosse feita uma consulta com os bolsistas desses edifícios para
59 eleger os representantes, mas que já tinham edifícios com representantes principalmente para
60 participar das ações e discussões que estavam sendo feitas sobre a moradia nesse período de
61 pandemia. Sra. Lilian, chefe do DeAS, lembrou que estavam fazendo um trabalho de plantão
62 presencial desde o início da pandemia, que desde o dia 17 de março o DeAS contava com uma
63 equipe reduzida, mas estavam lá todos os dias, das oito horas ao meio-dia e depois das quatorze
64 horas às dezoito horas, com profissionais da saúde, médicos e alguns administrativos para fazer essa
65 busca ativa através do questionário feito em parceria com o DeAE para os estudantes da moradia;
66 disse que o pessoal fazia o monitoramento e se precisasse fazia o agendamento para as pessoas
67 passarem em consulta no departamento; disse que estavam trabalhando com o DeAE nas atividades
68 da campanha da Covid-19, nas orientações, distribuição de máscaras e que estavam abertos, caso
69 alguém necessitasse ou não soubesse e que nesse período poderiam ligar, caso houvesse alguma
70 dúvida, se precisassem de alguma informação sempre haveria um profissional nesse período. Prof.
71 Leonardo ressaltou as ações do DeAS, que era uma das poucas unidades da Universidade que
72 continuavam com atendimento presencial por essa situação de pandemia. Sra. Francy disse que
73 gostaria de falar em nome da Sra. Elaine, chefe da UAC, que estava adoentada e não pode participar
74 da reunião; disse que era importante o Conselho estar ciente que a UAC estava fazendo um esforço
75 de planejamento e estudo do retorno, iniciativas foram tomadas, o presidente do Comitê Covid-19
76 esteve em uma reunião de equipe, posicionou a equipe da UAC sobre o momento da pandemia e
77 sobre algumas estratégias de estudo de um retorno presencial, provavelmente somente no ano que
78 vem; disse que a unidade realizaria a aplicação de um instrumento para verificar as condições
79 familiares socioeconômicas e de saúde das famílias das crianças da unidade para que isso ajudasse o
80 Comitê em conjunto com a equipe da UAC e o Conselho da UAC a fazerem esse planejamento do
81 retorno seguro as aulas; disse que a unidade vinha oferecendo um suporte que não era de educação à
82 distância porque isso não era compatível para faixa etária de desenvolvimento das crianças, mas o
83 apoio às famílias vinha sendo dado pelos docentes, estagiários, técnicos da unidade e quando esse
84 instrumento fosse aplicado isso seria trazido para compartilhar neste Conselho. 1.3 INFORMES
85 DOS MEMBROS: Profa. Fernanda disse que como representante do CoACE no ConsUni queria
86 comentar um pouco como evoluíram nas últimas reuniões do Conselho Universitário a questão da
87 consulta para a próxima Reitoria da UFSCar; disse que na última reunião que tiveram tiraram uma
88 posição do Conselho a cerca de dois temas basicamente que eram a defesa da paridade e defesa de
89 uma estruturação da Lista Tríplice respeitando os padrões, os critérios históricos da UFSCAR e essa
90 foi a defesa que ela levou ao ConsUni e nas últimas reuniões do dia 10 e dia 17 de junho se teve
91 uma discussão intensa sobre se o ConsUni deveria ou não levar adiante e conduzir a consulta à
92 comunidade tendo em vista a legislação vigente; disse que se tinha notas técnicas que regulavam a

93 legislação e que demonstravam ser impossível uma consulta formal do Conselho Universitário com
94 a paridade, que se teve uma Medida Provisória que foi colocada em maio que caiu dois dias depois,
95 mas que trouxe mais elementos para se discutir, para se levar em conta, MP 979; disse que no dia
96 17 de junho o Conselho Universitário votou para que o próprio Conselho conduzisse uma consulta à
97 comunidade nos termos da paridade com relação a escolha do seu Reitor(a) para a próxima gestão;
98 disse que paralelamente as discussões do ConsUni e tendo entendimento de parte da comunidade de
99 que uma consulta do ConsUni não se constituía em uma consulta informal, mas uma consulta
100 formal o que impediria a paridade, isso foi exaustivamente discutido no ConsUni, mas havia
101 interpretações diferentes da legislação; disse na reunião do dia 17 de junho o Dr. Marcelo trouxe a
102 visão dele, mas que haviam outras visões e outras interpretações da lei, que era a grande questão da
103 legislação, sempre passível de diferentes interpretações; disse que as entidades ADUFSCar,
104 SinTUFSCar, DCE e APG tendo o entendimento de que mesmo que a MP 974 caísse, as normas
105 técnicas existentes não possibilitaria que o ConsUni conduzisse uma consulta, pois esta seria uma
106 consulta formal e impediria a paridade, abrindo o campo para judicialização do processo e do MEC
107 não aceitar esse procedimento de consulta e acabar tendo uma nomeação de alguém que não fosse
108 alguém escolhido pela Universidade; disse que as entidades de categorias começaram a disparar um
109 processo para realização de uma consulta antes mesmo de que o ConsUni tomasse essa decisão do
110 dia 17; disse que no dia 17 a discussão foi bastante intensa porque a consulta pelas entidades já
111 havia sido disparada, as entidades já estavam realizando a consulta e o ConsUni votou para que ele
112 mesmo fizesse essa consulta informal e paritária; esclareceu que na reunião do ConsUni nessa
113 votação especificamente o seu voto foi pela abstenção porque como representante deste Conselho se
114 viu obrigada a não tomar uma posição já que isso não havia sido decidido; disse que cada
115 conselheiro podia no seu ato de representação ter a sua posição e vontade de acordo com sua
116 posição representando o Conselho mesmo que não tivesse havido uma decisão prévia desse
117 Conselho, mas diante da complexidade desse assunto ela decidiu o seu voto pela abstenção;
118 explicou que nessa reunião do dia 17 o Conselho se decidiu pela condução, mas as entidades
119 continuavam levando o seu processo de consulta; disse que em uma Assembleia da ADUFSCar para
120 decidir se manteriam esse processo pelas entidades, foi votado pela manutenção do processo pelas
121 entidades e o envio de uma solicitação das entidades ao ConsUni para uma reconsideração sobre a
122 vontade de se conduzir uma consulta pelo ConsUni, as entidades estão insistindo em persistir em
123 algo que ela particularmente também acha importante que era realizar apenas uma consulta porque a
124 dualidade de consultas que poderia gerar uma série de questões; pediu para que pudessem incluir na
125 presente reunião, depois do ponto de pauta já estipulado, essa discussão como ponto de pauta; pediu
126 uma inclusão porque se este assunto retornasse em discussão no ConsUni em um pedido de
127 reconsideração levado pelas entidades ao Conselho Universitário, gostaria de levar uma posição do
128 CoACE para o ConsUni. Prof. Leonardo disse que acompanhou a reunião do ConsUni, acompanhou
129 também os informes a respeito das entidades realizarem essa consulta; disse que infelizmente a
130 situação era de um ponto de pauta único e que a presidência ainda não tinha se preparado para essa
131 discussão; disse que poderiam chamar um outro CoACE Extraordinário na semana que vem para
132 todos se prepararem, trazerem as documentações, para todos os conselheiros tomarem consciência,
133 para terem uma ideia geral, porque o ponto de pauta colocado era uma discussão grande e
134 importante, mas não trouxe ao conselho todo conhecimento necessário para poder pensar a respeito,
135 e questionou se poderiam fazer uma reunião na semana seguinte. Profa. Fernanda respondeu que
136 poderia ser como achassem melhor; disse que gostaria que isso fosse pautado; disse que a inclusão
137 por conta do acelerado processo dos editais e das consultas e tanto a consulta do ConsUni e quanto
138 a consulta que estava correndo pelas entidades que já estava acontecendo; disse que sua
139 preocupação era referente ao tempo, mas concordava com a proposta de agendar essa reunião e
140 registrou se sentir contemplada. Prof. Leonardo disse que a Profa. Paula sugeriu também que
141 pudessem passar os informes por e-mail e que ele achava que poderiam fazê-lo de forma reduzida
142 encaminhando isso. Profa. Ana Claudia disse que se inscreveu para discutir essa questão do que a
143 Profa. Fernanda colocou, porque ela falou que havia visões diferentes e ela não achava que foi bem
144 descrito o processo como ele realmente estava acontecendo e como sempre aconteceu, que quem

145 sempre fez a consulta foi o Conselho Universitário, que as entidades também não discutiram edital,
146 tendo muitos entraves nesse processo e o enfrentamento claro das entidades com relação à
147 autonomia universitária. Sra. Francy disse que iria solicitar a Sra. Luana, secretária do CoACE, a
148 possibilidade de se fazer a reunião dia 30 de julho, com os conselheiros bem informados e com
149 documentação, e que o CoACE como espaço democrático em que todas as visões fossem
150 apresentadas para que se constituísse um espaço de debate e agradeceu ao Prof. Leonardo pela
151 indicação porque tinham na ocasião um importante ponto de pauta que tinha a ver com o futuro das
152 ações de permanência estudantil durante o período de pandemia e essa necessidade de se readequar
153 o suporte aos novos tempos. 2 ORDEM DO DIA – 2.1 Constituição de grupo de trabalho para
154 discussão e proposição de ações de permanência e assistência estudantil, durante pandemia Covid-
155 19: Prof. Leonardo contextualizou que havia um GT ProGrad que era um GT consultivo e um GT
156 da Reitoria que era uma GT deliberativo e nesse GT da Reitoria havia um grupo, grupo 1, onde se
157 encontrava as ações da graduação e da assistência; disse que como a ProGrad iniciou as discussões
158 para dar um rumo as atividades didáticas, não se tinha ainda uma visão de como seria o segundo
159 semestre e isso agora já estava consolidado, que seria a distância no momento; disse que tendo isso
160 em vista, vislumbraram a necessidade de um espaço exclusivo para discussão da assistência e
161 pensaram na proposição que traziam para os conselheiros de um grupo de trabalho formado por
162 técnico-administrativos da assistência estudantil e da saúde de todos os campi, participação de
163 docentes advindos do próprio CoACE e discentes, pelo menos um de cada campus, um de cada
164 modalidade de moradia, essa era a ideia. Sra. Francy disse que precisavam dar protagonismo para a
165 discussão das políticas de permanências, que essas políticas tocavam algumas áreas e que algum
166 debate que fosse feito nesse GT poderia estar sendo feito em outros espaços institucionais, mas
167 gostariam de criar um espaço onde o bolsista pudesse ser ouvido, os técnicos pudessem ser ouvidos
168 e as demais pessoas da comunidade acadêmica que tivessem interesse, que acompanham a política
169 de assistência à permanência estudantil também pudessem opinar, como o Prof. Leonardo falou
170 anteriormente que pensar a assistência estudantil não era só falar do programa de bolsas, que
171 logicamente o programa de bolsas tinha uma importância vital e fundamental na vida das pessoas
172 que tinham vulnerabilidade socioeconômica, mas que tinham outros diversos tipos de suporte que
173 também precisavam pensar e estruturar para dar conta desse momento, que não era presencial, mas
174 que tinha diversos desafios, tanto no convívio mais estreito, como dificuldade da ambiência para o
175 estudo, estando com um cenário de um possível semestre remoto e quais seriam as implicações
176 disso tudo para as ações de permanência estudantil, para evitar a evasão, que muitas vezes
177 acontecia, até por esse distanciamento do ambiente acadêmico; disse que queriam muito um espaço
178 plural, mas que tivesse a oportunidade dos estudantes bolsistas dos vários campi protagonizarem
179 essa discussão também; disse que pensaram em uma estrutura que pudesse contar com a
180 participação desses atores descritos e principalmente de duas áreas estratégicas que era a área da
181 assistência estudantil em si e as ações de saúde, pensando em saúde ampliada, ações de prevenção,
182 ações de promoção, pensando em construção de espaços de convivência, incentivo, apoio e suporte
183 ao isolamento social; disse que eram diversas demandas e que estavam pensando em organizar um
184 grande GT, mas também sub-GTs que pudessem aprofundar essas questões, pensando na saúde e
185 pensando na assistência estudantil em si; disse que essa ideia que não surgiu só da gestão da
186 ProACE, foi uma ideia que surgiu em uma grande reunião com todos os profissionais da Pró-
187 Reitoria de todos os campi, uma ideia construída com os técnicos e que agora traziam para
188 apreciação do Conselho. Prof. Leonardo disse que a ideia de docentes participarem estava em
189 aberto, para aqueles que se voluntariassem através do CoACE; em relação aos discentes disse que
190 pretendiam fazer uma eleição. Sr. Thomas disse que em relação à eleição dos discentes para compor
191 o GT se conversaria com os representantes discentes no CoACE, sendo que alguns representantes já
192 são bolsistas, mas de posse da aprovação do GT, da composição do GT por esse Conselho poderiam
193 fazer uma convocação para eleição e votação pelos formulários online. Sra. Francy disse que se
194 pensou em uma estratégia híbrida: a consulta aos representantes do CoACE e a consulta aos
195 bolsistas; disse que a ideia era que todos os quatro campi fossem informados da constituição desse
196 GT, se esse Conselho assim aprovar, e que se colocassem se teriam disponibilidade para participar

197 das comissões, e que a partir das pessoas que se colocassem, se faria uma eleição desses candidatos
198 bolsistas para participação nesse GT; disse que precisavam ter pelo menos um representante bolsista
199 de cada campus. O discente Gabriel Moutinho questionou sobre a possibilidade de ter representação
200 de alunos que tivessem a bolsa moradia em espécie e alunos que tivessem a bolsa moradia vaga
201 nessa composição do GT. Prof. Leonardo disse que quando foi discutida com o corpo técnico a
202 ideia era de que tivessem pelo menos quatro alunos representando, mas que poderiam ser até seis,
203 mas que no grupo que representasse os alunos que existissem alunos das duas categorias; disse que
204 entendia que havia uma diferença das realidades e gostariam que bolsistas de ambas as categorias
205 pudessem participar da seleção. Sr. André perguntou se podiam avaliar a toada dessa reunião,
206 avaliar se haveria a possibilidade de discutirem um pouco essa questão das eleições para ser levado
207 ao ConsUni, porque a Profa. Fernanda apresentou uma perspectiva enquanto a Profa. Ana Claudia
208 apresentou outra, com a qual disse discordar, o que mostrava que a discussão tinha sim que ser feita
209 no CoACE; disse que talvez não tivessem tempo na terça-feira que vem de discutirem isso, que
210 talvez o ponto já tivesse passado e um Conselho não poderia deixar de dar sua opinião naquele
211 espaço; disse que sobre o GT achava que era muito importante e achava que poderiam garantir
212 espaço dentro desse corpo para o CCI, para que tivessem uma cadeira, porque a questão dos
213 indígenas era impar nesse contexto de permanência estudantil, nesse contexto de dificuldades, que
214 vinham tentando desenvolver um trabalho com os indígenas e estava sendo muito difícil dialogar
215 com eles, por causa da questão da internet, do afastamento, da falta de estrutura; disse que recebeu
216 relatos de preocupação de como que seria tocado a questão da permanência, de como que seria
217 tocado o acompanhamento da maneira como os docentes dariam as aulas a distância, porque sabiam
218 da relação professor-aluno, que já era uma dificuldade a permanência dentro das aulas presenciais,
219 que tinham medo de entrar em matérias a distância e ficar mais desanimado o que com certeza traria
220 desistências; disse que o CCI deveria ter uma cadeira nessa proposta de GT e uma cadeira para a
221 SAADE. Prof. Leonardo disse que em relação à questão das eleições entendia a importância e que
222 tinha que ser trazido para esse Conselho, contudo não havia uma preparação dos conselheiros e essa
223 discussão iria acontecer basicamente por alguns membros que participaram do ConsUni e das
224 demais reuniões das entidades; para que houvesse uma homogeneidade em termos de preparo
225 voltou a insistir que fizessem terça que vem, e que se por um acaso houvesse qualquer apontamento
226 do ConsUni para sexta-feira tentariam fazer a discussão na quinta, de maneira emergencial, mas que
227 era necessário que os conselheiros estivessem preparados para essa discussão, e que infelizmente só
228 alguns ali presentes tomaram partido e consciência de tudo o que aconteceu no ConsUni; disse que
229 em relação ao CCI era válido e importante a participação dentro do GT e que não via também
230 porque não colocar uma representação da SAADE. Profa. Paula afirmou que tinha pouca
231 experiência sobre o programa de permanência estudantil e estava tendo bastante dificuldade de
232 entender essa questão da assistência para a permanência estudantil com essa nova informação de
233 que foi votada no CoG de que até 31 de dezembro de 2020 não haveria nenhuma atividade
234 curricular de graduação presencial e que ficou com essa dúvida com relação a vários itens, por
235 exemplo: os alunos que ficaram na moradia, que permaneceram, que não conseguiram voltar para
236 seus núcleos afetivos, ficaram por várias razões, como medo de contaminar familiares, perda de um
237 janelão de transporte antes da curva subir, mas que agora podia ser que essas situações tivessem
238 mudado; questionou se seria uma opção tentar esvaziar a moradia, ou os estudantes ficariam ali
239 mais 7 meses, 6 meses para participar de nenhuma atividade presencial, qual seria a razão disso,
240 tanto para os que moravam na moradia, quanto aos que recebiam apoio financeiro para morar nas
241 cidades dos campi, qual seria a justificativa do ponto de vista legal disso já que o aluno não tinha
242 que comparecer presencialmente as atividades curriculares no campus; questionou como que seria
243 isso, se seria só para bolsistas IC, pois acredita que alguns laboratórios iriam voltar e o
244 departamento acabaria escolhendo quais alunos trabalhariam Home Office, enquanto os que
245 dependem dos equipamentos dos laboratórios acabariam voltando com um certo isolamento; disse
246 que com relação aos bolsistas extensão, a ProEx, não deixou claro se iriam implementar as bolsas,
247 se iriam trabalhar presencial ou a distância; disse que entendeu essas questões que foram colocadas
248 pela Sra. Franczy, da questão dos atendimentos da assistência de saúde, grupos de apoio de

249 isolamento social, e questionou se o atendimento da saúde iria migrar para um teleatendimento, para
250 que os psicólogos, psiquiatras, médicos pudessem fazer teleatendimento e enviar receitas com
251 código de barra ou seria presencial, se os grupos seriam online, grupos de apoio ao isolamento
252 social, porque algumas atividades de apoio a permanência estudantil estavam sendo previstas pela
253 ProGrad no que competia a ProGrad, como por exemplo adaptar o programa pró-estudo para o
254 ensino remoto emergencial, investimento de um milhão de reais em equipamentos e acessibilidade
255 online para os alunos, cursos para os alunos aprenderem como participar de ensino remoto
256 emergencial; questionou em relação a alimentação e bolsa moradia, dado que não teria nenhuma
257 atividade presencial curricular de graduação, mas sabiam que teria pesquisa e extensão; disse que
258 tinha uma outra dúvida em relação a UAC que tinha um papel importante na permanência
259 estudantil, que sempre houve essa discussão se a escola muito cedo iria impactar no
260 desenvolvimento motor; registrou sua preocupação com relação a essa demanda de atividades não
261 curriculares para as crianças, trazendo uma demanda tanto de uso de equipamento, quanto de uso do
262 tempo dos pais, sejam eles docentes ou discentes da UFSCar, pois isso iria concorrer com a
263 implementação do semestre em modelo de estudo remoto emergencial; questionou se isso não
264 poderia prejudicar a permanência estudantil ao invés de fortalecer, como a UAC sempre foi uma
265 parceira nesse fortalecimento da permanência estudantil. Sra. Francly esclareceu que em nenhum
266 momento a UAC falou sobre retornar o ensino presencial ou fazer educação à distância, que tinha
267 uma posição muito clara da unidade de não realizar ensino à distância e que educação infantil era
268 vivência; disse que a escola enviaria atividades lúdicas, faria o contato com os pais, mas uma
269 perspectiva não obrigatória, não sendo nada nesse sentido até porque eram crianças de 0 a 6 anos
270 incompletos; disse que a unidade estava se reestruturando e pensando em como fazer um plano
271 seguro de retorno, isso que era o objetivo do informe; disse que com relação à educação à distância,
272 essa era uma coisa que não se cogitava apesar de alguns pais terem dúvidas e a unidade iria realizar
273 uma grande reunião com todas as famílias, com o presidente do Comitê, e que isso tudo seria uma
274 construção em conjunto com as famílias como sempre foi o perfil da unidade; disse que todas as
275 questões de desenvolvimento serem ou não serem cabíveis para uma criança tão pequena com uso
276 de tecnologia e acesso a computador estariam sendo discutidas nestes espaços de construção com as
277 famílias; disse que com relação a assistência estudantil, mais especificamente ao programa de
278 bolsas, todas as questões que a professora colocou seriam matéria de discussão do próprio GT e não
279 tinham a resposta pronta, que o GT vinha exatamente para discutir essas repercussões de um novo
280 momento, porque como bem falou a Profa. Paula, toda a política de bolsas era pensada numa
281 permanência concreta da pessoa no campus, o uso do RU que é a bolsa alimentação, o auxílio-
282 moradia para pagar o aluguel, uma vez que ele estava distante da casa dele e tinham que pensar em
283 como essas necessidades se manifestariam agora, como que poderiam pensar em adaptar e que a
284 questão legal aconteceria totalmente margeada a essa discussão que é política, técnica, mas
285 nenhuma ação poderia ser tomada que não fosse legal; disse que provisoriamente a Pró-Reitoria
286 tomou algumas medidas, como por exemplo, adaptação da bolsa alimentação que foi feito um ato e
287 todos os estudantes que estavam nos campi, que não conseguiram retornar a casa das suas famílias
288 eram cobertos pela bolsa alimentação, podendo escolher o uso do Restaurante Universitário ou
289 auxílio em dinheiro para alimentação; disse que isso foi estendido para as pessoas do mapeamento
290 que também foi votado; disse que o mapeamento foi ampliado, que mesmo pessoas que não
291 concluíram o processo de seleção do PAE desde que comprovado o perfil de renda receberam esse
292 benefício por estar na cidade do campus; disse que com relação ao prolongamento, retorno e
293 esvaziamento da moradia, era uma coisa que se entendia que existiam diferentes realidades
294 familiares, que tinham estudantes que não tinham vínculo familiar, tinham estudantes que tinham
295 vínculo familiar afrouxado e tinham estudantes que seus pais eram do grupo de risco e estudantes
296 que eram do grupo de risco para fazer um processo de retorno à sua família; disse que isso foi uma
297 decisão que tomaram lá atrás mesmo com uma janela que era possível voltar, porque toda essa
298 sensibilização foi feita, o pessoal do Comitê Covid explicou que ainda estava na janela, se apoiou
299 financeiramente os indígenas ao retornar para as suas famílias com orientação do Comitê Covid no
300 início, em março; disse que hoje tinham uma manifestação por escrita do Comitê orientando todos

301 os estudantes a permanecerem onde estavam; disse que pensar em ações dessa natureza
302 contrariariam a orientação técnica que se tinha do Comitê, mas que se mudasse o perfil da pandemia
303 e o Comitê manifestasse uma outra informação, seria rediscutido; disse que os atendimentos de
304 saúde continuavam acontecendo, que o DeAS optou por fazer o atendimento híbrido através da
305 triagem telefônica, fazendo o acolhimento e vendo a necessidade de atendimento, que se a pessoa
306 fosse sintomática e fosse necessário uma avaliação, ela era atendida em um lugar isolado onde
307 depois era feita uma assepsia, não havendo fluxo cruzado; disse que primeiro era feito todas as
308 tentativas de atendimento remoto, não sendo possível faziam o presencial, isso no campus em São
309 Carlos, nos outros campi o que tinha sido feito era o acolhimento de demanda por telefone, por e-
310 mail e orientações; disse que os psicólogos continuavam os atendimentos remotos, a distância, e
311 estavam sendo criados grupos pequenos para favorecer essa escuta, o diálogo, acolhimento, não
312 sendo grupos psicoterapêuticos, pelo menos em São Carlos, mas grupos com espaço de fala e
313 acolhimento que estavam sendo implementados virtualmente, mas a ideia era consolidar esse
314 entendimento e ouvir dos estudantes as necessidades; disse que estavam preparando um outro
315 inventário, que se fez o inventário no início da pandemia e agora iriam fazer um outro inventário
316 tentando levantar as demandas durante o período da pandemia, demanda de suporte social, demanda
317 de saúde para subsidiar a orientação do GT, a partir desse instrumento que era para escuta de todos
318 os estudantes; disse que pretendiam disparar esse formulário para todos os 1800 bolsistas que
319 estavam ativos nesse momento, para que eles pudessem mostrar suas necessidades, suas demandas e
320 como eles estavam enxergando esse momento de pandemia, para subsidiar o trabalho do GT, para
321 que a política construída fizesse sentido para o usuário; disse que isso estava sendo preparado, mas
322 que vinham trabalhando no sentido emergencial, e que agora tinham uma perspectiva que iria durar
323 pelo menos mais 6 meses, por isso chamaram o GT, para criação de políticas mais pactuadas e de
324 médio e longo prazo. Prof. Leonardo disse que o Prof. Bezerra colocou no chat que saiu uma
325 convocação do ConsUni para o dia 25, e em virtude dessa convocação e observando a agenda da
326 Pró-Reitoria, achou mais viável agendar a reunião para quinta-feira de manhã, 9 horas; consultou a
327 secretária, Sra. Luana, que afirmou que era possível que a reunião fosse às 9 horas do dia 25, dia
328 esse não convencional para o CoACE; disse que trariam os documentos e fariam essa discussão
329 prévia ao ConsUni que aconteceria à tarde. O discente Gabriel Moutinho disse que a preocupação
330 dos alunos em relação a esta reunião do CoACE, se em uma dessas representações, seria possível
331 um aluno do DCE estar presente no GT, por conta do DCE ser uma entidade ou não seria possível e
332 seis representantes seria o máximo. Prof. Leonardo disse que sete alunos já iriam compor, um de
333 cada campi e pelo menos dois da categoria moradia vaga, mais um aluno do CCI, acreditando que
334 estaria contemplada a categoria discente dentro da discussão, mas deixou em aberto se alguém
335 quisesse fazer algum complemento. Sra. Francly sugeriu que fosse um componente do DCE que
336 fosse bolsista, porque poderia contemplar uma dupla representação. Gabriel disse que tinham alunos
337 que eram bolsistas e representantes do DCE. Prof. Leonardo disse que teria a eleição e seria
338 importante a sensibilização e poderia contemplar todas as categorias e a entidade. Profa. Fernanda
339 pediu ao Prof. Leonardo que citasse novamente a composição da comissão. Prof. Leonardo disse
340 que da representação técnico-administrativa seria um técnico administrativo de cada um dos campi,
341 sendo um da saúde e um de assistência estudantil; disse que o número de representantes docentes
342 não foi definido, mas seria importante acertar esse ponto nesta reunião; disse que representantes
343 discentes seriam ao menos um de cada campi, com as categorias de moradia espécie e moradia
344 vaga, mais um representante do CCI, então seriam sete discentes; disse que a ideia era que tivessem
345 as duas categorias: moradia espécie e moradia vaga, que poderia ter um número que variaria mais
346 ou menos entre 5 e 7 discentes. Profa. Fernanda disse que uma consideração geral era que a
347 ProGrad fez um levantamento com os estudantes com relação ao acesso e sua preocupação era
348 muito grande com relação a todo tipo de representação com relação aos estudantes, porque os
349 estudantes estavam acompanhando virtualmente a atividade na Universidade, fosse de extensão,
350 graduação ou pesquisa e possivelmente em graduação do segundo semestre; disse que sabiam que
351 um número grande de estudantes que nem tinham acesso ao ambiente virtual, um número
352 significativo de estudantes que não tinham respondido aquele levantamento geral da ProGrad, que

353 aproximadamente 50% dos estudantes responderam; disse que todo o levantamento nesse momento
354 estava enfrentando essa difícil situação que era a do grande número de estudantes que não tinham
355 acesso sequer, não tinham computador ou tinham pouco acesso a pacote de dados pelo celular; disse
356 que conhecia casos particularmente assim, estudantes que não estavam tendo acesso; disse que
357 qualquer eleição que fizessem contaria com aqueles que estavam tendo acesso para se candidatar e
358 por outro lado contaria com os votos daqueles que estavam tendo acesso; sugeriu que em vez de
359 uma eleição pensassem em uma composição em que a representação estudantil viesse por categoria,
360 organismo ou organização já composta, por exemplo, o DCE que tinha representações em todos os
361 campi e boa parte dessa representação do DCE era composta ou eles seriam capazes de indicar
362 componentes do DCE bolsistas; disse que o CCI também poderia indicar, que existia uma comissão
363 de moradia; questionou se a comissão de moradia se restringia aos bolsistas vaga ou era uma
364 comissão de moradia que contemplava a moradia externa, porque se ela fosse uma comissão que
365 contemplasse as duas modalidades poderiam pedir uma representação dessa comissão; disse que
366 gostou da sugestão do Gabriel com relação a representação do DCE para encurtar caminhos e que
367 entendia a vontade de ter a representatividade de uma votação, mas questionou um pouco a
368 representatividade de uma votação nessas condições que estávamos trabalhando, em que os alunos
369 estavam estudando, em que as questões estavam sendo decididas; disse que sua sugestão era que
370 essa comissão mantivesse esse número de estudantes; registrou seu descontentamento com a sub-
371 representação dos estudantes organizados pela Reitoria, que tinha 27 membros e apenas dois
372 estudantes, um representante do DCE e um da APG; disse que era fundamental a representação
373 proposta pela ProACE, mas a eleição poderia não trazer uma boa representatividade e sugeriu a
374 composição por meio de indicação, com determinados parâmetros, como por exemplo, que o DCE
375 indicasse um representante do DCE em cada um dos campi que fossem bolsistas moradia,
376 permanência, o CCI e a comissão de moradia indicasse dois representantes ou poderia ser pensado
377 em dois ou um; disse que estava sensibilizada com a questão das alunas que eram mães nesse
378 momento, que essa era uma particularidade importante das estudantes e sugeriu que se encontrasse
379 uma forma de ter nessa representação uma estudante mãe indicada pela UAC, com filho ou filha na
380 UAC, para ter essa particularidade contemplada. Sra. Francy respondeu a Profa. Fernanda que
381 estavam trabalhando fortemente para participação direta dos estudantes da moradia e estavam
382 fazendo diversas assembleias, conversas diretas, fortalecendo para que os próprios estudantes
383 assumissem esse papel de protagonismo; disse que isso não era desmerecer as entidades e a
384 representação que elas traziam, pois inclusive eram eleitas, votadas, mas que estavam fazendo isso,
385 elegendo os representantes de cada edifício e todas as deliberações com relação às moradias tinham
386 sido feitas diretamente com os bolsistas que estavam lá nesse momento, que fazia parte do processo
387 pedagógico, processo de empoderamento do bolsista, dele poder participar e se expressar; disse que
388 essa era a metodologia que se tinha usado, chamando sempre os estudantes durante todo o processo
389 de pandemia, fazendo assembleias com todos, não só com os moradores das moradias, mas também
390 assembleia para discutir o auxílio-alimentação; disse que tem se colocado esses instrumentos de
391 democracia direta e da participação do discente bolsista; disse que era muito importante fortalecer
392 esses espaços de participação, que os bolsistas ocupassem esse lugar de protagonismo no programa
393 de bolsas. Profa. Fernanda sugeriu que ao invés de ser DCE, fosse a própria comissão de moradia,
394 pensando que a comissão de moradia estava desempenhando esse papel juntamente. Sra. Francy
395 disse que a comissão de moradia não estava funcionando, não estava aparecido e era um coletivo e
396 não se via a comissão de moradia participando de nenhum espaço. Profa. Fernanda disse que a
397 sugestão da comissão de moradia e a do DCE era para, basicamente, encurtar o caminho e
398 principalmente visualizar a necessidade de reforçar esses coletivos, não de miná-los com
399 candidaturas individuais; disse que candidaturas individuais, colocando os estudantes uns contra os
400 outros numa votação poderia ser prejudicial, que se tivessem indicações era mais construtivo, não
401 precisariam escolher um ou outro, teriam indicações ou pessoas que estavam todas se
402 disponibilizando para o trabalho em conjunto. Sra. Francy afirmou que não achava que isso
403 colocaria um aluno contra outro, e sim que favoreceria o espaço de participação democrática, se
404 várias pessoas se inscrevessem, dessa forma não poderia ter eleição de nada. A discente Gabriela

405 disse que tinha uma dúvida sobre os alunos que eram da primeira chamada e estavam recebendo
406 bolsa alimentação, questionou se existiria alguma alteração. Sra. Francly respondeu à Gabriela que
407 isso era um dos assuntos que trabalhariam no GT, porque com uma retomada, por exemplo, no
408 segundo semestre o posicionamento da ProGrad era que terminassem o ingresso através do SISU,
409 entrando novos estudantes, tendo que pensar na retomada do Programa de Assistência Estudantil, se
410 seria de uma forma definitiva esses auxílios que eram provisórios, se eles seriam substituídos pela
411 bolsa em definitivo. Profa. Ana Cláudia disse que qualquer processo dentro da Universidade de
412 eleição não era obrigatório participar, que era muito difícil ter o comprometimento das pessoas com
413 o processo eleitoral e o que mais caracterizava o processo democrático não era a indicação; disse
414 que o processo eleitoral era a principal representação de uma democracia, era escolher quem iria
415 representar, quem iria dizer lá na frente as coisas que fossem defendidas pela maioria; parabenizou
416 a Profa. Fernanda em relação a ter se absterido no processo de votação do ConsUni, porque não tinha
417 discutido com seu colégio, que isso era democracia, era a principal característica e estimular mesmo
418 que fosse no sentido de trazer mais alunos; disse que conseguiam acessar, que tinham muitas
419 pessoas online e ativas fazendo disciplina e tinham que perguntar a essas pessoas porque era a
420 mesma coisa que no presencial; disse que se era representativo era porque respeitou o processo
421 eleitoral; disse que não tinham pressa para um monte de coisas e que não teriam aulas. Sr. André
422 disse que sobre a proposta de ensino remoto, já havia vários relatos que iria fazer com que os alunos
423 se movimentassem de volta para a cidade dos campi, fosse porque preferiam estar juntos para fazer
424 estudo coletivo, fosse porque o aluguel estaria sendo garantido e seria um espaço mais tranquilo de
425 estudos; disse que como seria discutido no GT precisariam ter participação mais ampla dos
426 estudantes por causa disso; disse que sobre a formulação por eleições discordava da Profa. Ana que
427 estava correta no sentido de dizer que eleição era um processo democrático, mas seria preciso
428 pensar o que significava o processo de indicação nesse contexto; disse que o DCE era um coletivo
429 institucional que apesar de infelizmente na reunião do ConsUni a gestão ter se balizado por criar um
430 revanchismo que não era o que estava sendo pautado, com membros indo ao cartório para
431 deslegitimar o DCE, passando pelo processo de desunião na Universidade, que tinha sido tocado
432 por membros da gestão, não sendo todos obviamente; disse que precisavam utilizar esse espaço para
433 valorizar; disse que a indicação do DCE não era um processo antidemocrático, pois era um grupo
434 eleito, então se fala que é democrático e questiona quantas pessoas votaram se questiona a
435 democracia; disse que o DCE era um grupo que possuía as ferramenta de maior acesso aos alunos, e
436 que desburocratizar era extremamente importante; disse que o DCE estava trabalhando desde o
437 começo da campanha com a avaliação de condições de permanência dos estudantes; disse que fez o
438 processo de levantamento de necessidades de dinheiro, de alimento e precisavam ter sua voz
439 garantida e precisavam demonstrar que o DCE era uma instituição da UFSCar que representava os
440 alunos e tinha condições muito boas, superiores a qualquer eleição individual de garantir a voz;
441 discordou que era igual o presencial, que a avaliação não atingiu quase metade dos estudantes e
442 sabiam que a participação não se dava só por ter acesso a internet, se dava de acordo com como as
443 pessoas estavam se sentindo nesse momento; disse que muitas vezes eleições individuais acabavam
444 representando grupos menores e outras disputas de forças que estavam acontecendo na
445 Universidade; disse que não tinham muitas pessoas online dentro dessas proposições todas e que
446 construir uma eleição para caso alguém que não se identifique com o DCE e queira produzir uma
447 pauta, tudo bem, mas não tirar o espaço legítimo do DCE; disse inclusive que o representante do
448 DCE e CCI não precisariam ser necessariamente bolsista, porque entendia que um bolsista tinha
449 mais vulnerabilidade, às vezes precisava avaliar dentro da instituição e garantir a autonomia do
450 DCE e que bolsistas tinham menos condições de ir para o debate nesse momento; disse que quando
451 se indica a categoria CCI se vai falar pelo CCI, para além da sua condição individual, e os
452 estudantes que fossem pegar esse processo acontecendo seria mais fácil entrar em contato com o
453 DCE; disse que até achava que poderia ter a eleição que não feriria a democracia não ter eleição,
454 mas que poderia ter essa participação, fazendo as pessoas estarem cientes do que estava
455 acontecendo, mas precisavam garantir uma cadeira para o DCE para cada campi e precisavam usar
456 esse momento para valorizar o DCE como instituição e todo trabalho que vinham desenvolvendo na

457 Universidade. Sra. Francy disse que tinham todos os contatos dos bolsistas, com relação a essa
458 questão de não se acessar, e que possuíam todas as informações dos bolsistas atualizadas; disse que
459 conforme uma consideração da Profa. Paula de que existiam oito representantes T.As e sete
460 representantes discentes, então poderiam abrir uma cadeira para o DCE para que ficassem com uma
461 representação paritária entre estudantes e técnicos, pois acreditava que não ganhavam com
462 polêmica; disse que buscavam união, trabalhando assim a gestão da ProACE; disse que não tinham
463 nenhum problema com o DCE, por mais que às vezes tivessem visões diferentes, que sempre foi
464 pautada no total respeito de construir juntos; disse que a ProACE estava trabalhando essa história da
465 democracia direta e da participação do estudante sem desmerecer a representação do DCE, reiterou
466 a proposição e inclusão da cadeira do DCE. Prof. Leonardo disse que achava válido ter 8 e 8, um
467 número bom fora a representação docente que ainda precisavam discutir. A discente Mayara disse
468 que ficou contemplada pela fala do Sr. André e pelo posicionamento da gestão de colocar uma
469 cadeira no GT para o DCE; disse que era representante do CoACE e gostaria de se candidatar para
470 participar do GT como representante discente, considerando que era bolsista moradia e estava em
471 uma das cidades dos campi; questionou se o auxílio alimentação seria renovado para o mês de julho
472 considerando que o GT não conseguiria trabalhar para esse mês que estavam entrando; disse que era
473 importante uma data para eleição para não ficar algo atropelado e para os estudantes se prepararem.
474 Prof. Leonardo respondeu a Mayara que entrariam nessas questões dos prazos logo, sendo
475 importantíssimo saírem da reunião com as datas para eleição e até para o próprio GT começar as
476 suas atividades. Profa. Paula disse que apesar de ser a favor da proposta da Profa. Fernanda de ser
477 por indicação, sendo mais favorável a esse sistema, gostaria de esclarecer aos conselheiros que
478 inicialmente houve uma baixa resposta, em torno de um pouco menos de 50% dos alunos, aos
479 questionários para ProGrad, entretanto houve um pedido da ProGrad aos coordenadores para
480 entrarem em contato com os alunos, e que agora o número de participação era muito mais alto, que
481 não tinha acesso a esses números, mas por exemplo, estava na coordenação do seu curso onde 100%
482 dos alunos responderam o questionário, e que seguindo os mesmos trâmites talvez consigam uma
483 representatividade bastante alta mesmo em uma eleição online, dependendo de como que
484 apresentariam e que talvez descentralizar isso e se possível as coordenações e os CAs estivessem
485 envolvidos. O discente Gabriel agradeceu pelas falas e a gestão, pois nesse momento não podiam
486 criar rinchas na Instituição, disse que o DCE não era contra essa eleição, que existia um risco de ter
487 pouca participação dos discentes, que os alunos estavam sem internet, com dificuldades,
488 preocupações enquanto os casos cresciam; disse que era válido e que precisavam alcançar o
489 máximo de alunos possíveis porque os alunos que não estavam na cidade do campus, às vezes, não
490 conseguiam receber a mensagem, havendo esse problema de se comunicarem com os alunos fora do
491 campus para o DCE; questionou como a gestão pretendia enfrentar esse problema social e
492 tecnológico; disse que o DCE sempre andou junto com os T.As e a ProACE e esperava que isso
493 sempre acontecesse e que consigam o melhor para os estudantes e para a Instituição. Sra. Francy
494 disse que tinham conseguido falar com os estudantes por e-mail e todas as mensagens era pelo
495 contato que tinham no registro. Sr. Thomas reforçou que era feito o contato com os estudantes
496 através do e-mail que os estudantes declaravam, que eram tanto do cadastro de bolsas quanto do
497 SIGA. Sra. Francy disse que teve a oportunidade de fazerem essas reuniões, por exemplo, da
498 discussão da bolsa alimentação que se teve uma adesão, mas espaços que estavam construindo de
499 participação era um processo de construção, que tentariam por esse contato via e-mail, tentando
500 sensibilizar para a importância da participação porque isso tinha um impacto direto na vida deles;
501 disse que para falar de bolsa alimentação todo mundo veio, tendo uma boa adesão, que quando foi
502 para falar do sistema, por exemplo, de registro de acesso de entrada na moradia também vieram;
503 disse que não sabiam se seria de forma massiva, mas queriam dar uma oportunidade para que isso
504 acontecesse; disse que concordava com os apontamentos que foram feitos, que precisavam de prazo
505 e data para que isso acontecesse e tendo um trabalho colaborativo, que com o DCE se vai
506 construindo esse espaço, que ninguém queria restringir acesso e fala de ninguém. Prof. Leonardo
507 questionou a questão da participação docente, como poderiam realizar, se teria alguém que se
508 voluntariaria para essa participação no Conselho. Sra. Francy questionou se seria um docente por

509 campus. Prof. Leonardo disse que não ficou definido como fariam em relação à representação
510 docente, apenas que seriam do CoACE, mas não definiram a quantidade de docentes; disse que era
511 importante pelo menos quatro, um por campi. Prof. Eduardo do campus São Carlos manifestou
512 interesse em ser voluntário para a representação e sugeriu que dois por campi seria ideal. Profa.
513 Paula disse que gostaria de se voluntariar, porém era para ter deixado a coordenação, que não
514 conseguiram fazer a sucessão porque não conseguiram fazer a eleição e se fosse eleita a nova
515 coordenadora deixaria de fazer parte do CCBS consequentemente de fazer parte do CoACE;
516 questionou se seria substituída no GT ou não teria problema. Prof. Leonardo disse que não via
517 problema tendo em vista que através do histórico de representação do CoACE, tinha conhecimento
518 das questões discutidas, sendo muito prejudicial se uma nova pessoa viesse sem ter esse histórico.
519 Prof. Marcio manifestou interesse em ser voluntário. Prof. Leonardo disse que seria interessante ter
520 docentes de outros campi, mas não sabia se no CoACE tinha docentes dos outros campi no quadro
521 de conselheiros presente na reunião. Profa. Paula disse que se ficassem dois de cada campus, se
522 colocava em prol do Prof. Márcio e Prof. Eduardo, porque eles não teriam sucessão durante o
523 período de trabalho. Sra. Francly pediu a Sra. Luana para confirmar se tinham docentes dos outros
524 campi presentes na reunião. Sra. Luana respondeu que tinham a Profa. Alice do CCN; de Sorocaba
525 Profa. Eliane do CCHB, Prof. Cleiton do CCGT; não havendo representação de Araras, que era a
526 Profa Kelly. Profa. Eliane do campus Sorocaba manifestou interesse em ser voluntariar. Prof.
527 Cleiton do campus Sorocaba manifestou interesse em ser voluntário. Profa. Alice do campus Lagoa
528 do Sino manifestou interesse em ser voluntária. Prof. Leonardo disse que iria consultar a Profa.
529 Kelly do campus Araras por e-mail, mas por hora tinham esses cinco representantes docentes já
530 estabelecidos; disse que tinham um corpo suficiente para o trabalho com toda certeza. Sra. Francly
531 disse que só um representante docente por campus para ter uma equidade entre os campi era uma
532 possibilidade e uma coisa para se apurar, para fazer o fechamento, se poderia fazer as consultas em
533 um tempo limitado, que era o mesmo tempo que dariam para os representantes discentes; registrou
534 sua preocupação de não ficar despareado entre os campi, porque a representação nos campi não era
535 igual no Conselho; sugeriu ao Conselho apreciar que tivessem um docente de cada campus. Prof.
536 Eduardo disse que achava bom ser proporcional, mas quanto mais gente com disposição para
537 participar era melhor porque todos estavam atolados, docentes com filho, muitas reuniões e muito
538 trabalho e se pensava na sensação de que estavam trabalhando muito mais do que no presencial, da
539 própria dificuldade do cotidiano de trabalhar em casa, todas as novas coisas que se tinha no
540 cotidiano doméstico e familiar. Prof. Leonardo disse que seria importante se tentar manter pelo
541 menos no máximo dois de cada campus, que muitas pessoas ficaria um pouco difícil para marcar
542 reunião e que daria para manter esse número; disse que entendia a posição da Profa. Paula que
543 estava saindo da coordenação e todo esse trâmite e estava suficiente. Prof. Leonardo disse que Renê
544 pediu esclarecimentos sobre como definiriam os representantes discentes que o áudio cortou
545 bastante e não conseguiu ouvir. Prof. Leonardo respondeu que seria uma eleição dos representantes,
546 um por campi, sendo que em Sorocaba e São Carlos teriam dois, que seria um bolsista espécie e um
547 bolsista vaga, além disso, teriam um representante do CCI e também um representante do DCE,
548 totalizando oito discentes. Prof. Leonardo questionou se todos concordavam com a questão de ter
549 dois representantes docentes para cada campus no máximo, ficando já estabelecidos para São Carlos
550 o Prof. Marcio e o Prof. Eduardo, no campus Sorocaba a Profa. Eliane e o Prof. Cleiton, no campus
551 Lagoa do Sino a Profa. Alice e que iria fazer um convite a Profa. Kelly de Araras, caso não
552 conseguisse a confirmação da mesma iria pedir à Direção do Centro essa indicação. Prof. Leonardo
553 questionou se todos aprovavam essa representação docente, que foi aprovada por unanimidade. Sr.
554 André questionou se a SAADE iria participar. Prof. Leonardo respondeu que sim, que poderia ter
555 um representante indicado pela SAADE. Prof. Leonardo questionou com relação à representação
556 discente, que seria um representante de cada campus, cada categoria de bolsa moradia, um
557 representante do CCI, um representante do DCE, se todos estavam de acordo com essa proposta de
558 participação, que foi aprovada por unanimidade. Prof. Leonardo disse que já haviam estabelecido à
559 participação técnico-administrativa, sendo um T.A da área de saúde e um T.A da assistência social
560 de cada um dos campi; questionou se o conselho aprovava essa proposta da representação técnico-

561 administrativa, que foi aprovada por unanimidade. Sra. Francly disse que a representação
562 administrativa era os próprios trabalhadores que estavam na linha de frente da atuação da Pró-
563 Reitoria. Prof. Leonardo disse que a composição do grupo de trabalho para discussão da assistência
564 estudantil estava finalizada, deixou em aberto para colocação e dúvidas. Profa. Eliane questionou
565 como seriam definidos os técnicos, se seria indicação. Prof. Leonardo respondeu que como a Sra.
566 Francly elucidou, a proposta de trazer esse grupo de trabalho foi discutido com o corpo técnico, e
567 que na própria reunião que discutiram isso as unidades de São Carlos, o DeAE iria apontar a
568 indicação do técnico que tivesse disponibilidade para isso da mesma forma o DeAS indicaria um
569 representante da saúde e nos demais campi os DeACEs indicariam o técnico da assistência social e
570 da saúde. Sr. André disse que a aluna Mayara se candidatou, questionou se ela teria que participar
571 das eleições ou seria interessante se garantir a participação de um conselheiro discente. Sra. Francly
572 disse que uma vez que a Mayara já foi eleita para estar nesse lugar que só retiraria a vaga que ela
573 ocupasse de bolsista moradia vaga ou em dinheiro e ela já seria contemplada, como a discente era
574 bolsista espécie então se abriu vaga para quem era da moradia interna. Profa. Fernanda questionou
575 que já que São Carlos e Sorocaba teriam dois representantes discentes se poderiam sair
576 representantes conselheiros, garantindo essa participação, pensando na continuidade das discussões.
577 Prof. Leonardo disse que não via problema de selecionar alguns representantes do Conselho como o
578 caso da Mayara; questionou se o Everton também estava se candidatando e qual a categoria dele, se
579 era bolsista moradia ou moradia espécie. Everton disse que era bolsista espécie. Prof. Leonardo
580 disse que os dois eram da mesma categoria, que se não tivessem uma posição então teriam que
581 partir para eleição, mas que não via problema na fala da Profa. Fernanda de trazer representantes do
582 Conselho para já completar o GT; como o discente Everton manifestou que era do campus de
583 Sorocaba e a Mayara era uma representação discente de São Carlos mesmo que na mesma categoria
584 moradia espécie, os dois alunos foram contemplados; questionou se o Conselho concordava com
585 essa colocação, aprovado por unanimidade; questionou se havia mais algum estudante que gostaria
586 de se candidatar, não houve manifestações; questionou se algum membro desejava fazer alguma
587 ponderação, colocação ou pergunta a respeito desse GT que estavam terminando de compor. O
588 discente Gabriel disse que poderia ficar entrando em contato para se estruturar as informações para
589 o DCE ajudar com a divulgação da candidatura; questionou se com os dois que foram eleitos ali
590 seriam selecionados mais quatro. Sra. Francly explicou que seriam mais quatro representantes
591 discentes. Gabriel disse que foi indicado pelo DCE e como ficaria. Prof. Leonardo respondeu ao
592 Gabriel que iriam elaborar um e-mail formal solicitando a indicação. Sra. Francly disse que entrou
593 em contato com a Profa. Claudia Gentili da ProGrad, que foi falado alguns percentuais de resposta
594 do questionário da inclusão digital e ela passou a informação de que 76% dos estudantes
595 responderam, e como foi um assunto discutido fez a colocação para constar um pouco a resposta da
596 ProGrad, e que a análise dos questionários ficaria fixada na página da ProGrad. Prof. Leonardo
597 disse que o Sr. Thomas levantou uma questão importantíssima sobre a representação e quem seria o
598 presidente dessa comissão; sugeriu que a Sra. Francly fosse presidente da comissão geral, pois
599 estava à frente da Pró-Reitoria adjunta, mas deixou em aberto aos membros se essa indicação era
600 válida, se era do consentimento de todos os conselheiros. Profa. Fernanda questionou se a Sra.
601 Francly iria compor esse grupo de 18 técnicos ou se ela seria uma nova pessoa. Prof. Leonardo disse
602 que seria uma nova pessoa e que teriam internamente 2 subGTs dentro desse GT, de assistência
603 social e assistência de saúde. Sra. Francly disse que representaria a gestão, tendo uma composição de
604 trabalhadores, usuários, e entidades que fariam a discussão sobre a permanência estudantil, ficando
605 numa categoria de gestão, se isso fosse um consenso do grupo; disse que com relação à proposta, a
606 ideia era que pudessem dividir em duas áreas, uma para aprofundar uma discussão das ações de
607 saúde, como suporte a permanência e outra para se discutir o cenário do programa de assistência
608 estudantil; disse que a ideia era que esse grande grupo se dividisse em dois subgrupos, mas com
609 sessões conjuntas do que se produziu em um subgrupo e do que se produziu no outro subgrupo para
610 que pudessem fazer o alinhamento e apresentação do relatório final; disse que se todo mundo
611 tivesse de acordo com a composição e com a coordenação do grupo de trabalho seria importante
612 definir um cronograma. Prof. Leonardo pediu ao Sr. Thomas ajuda com a questão da eleição dos

613 representantes discentes, porque ela seria determinante na questão do cronograma para o início das
614 atividades, uma vez estabelecido na reunião à composição e todos os acordos internos. Sr. Thomas
615 disse que feito o ato CoACE até o dia seguinte a reunião se passaria a montagem dos formulário e
616 deixariam aberto para consulta por uns três dias, que talvez na segunda tivessem esse número. Prof.
617 Leonardo disse que a ideia seria de 24 até 28 a inscrição dos candidatos, para que pudessem na
618 semana seguinte realizar a eleição nos dias 29 e 30, segunda e terça; disse que uma vez que
619 conseguissem a eleição dos membros já poderiam iniciar as atividades logo no começo de julho, na
620 quinta-feira ou sexta da outra semana, dia 2 ou 3, poderiam fazer uma primeira reunião; questionou
621 se o conselho aprovava o cronograma que foi aprovado por unanimidade. Prof. Leonardo disse que
622 teria uma presidência geral e teria dois subgrupos: o de saúde e o de assistência estudantil nesses
623 outros grupos para ajudar na coordenação teriam o Sr. Thomas do DeAE e a enfermeira Marta do
624 DeAS; disse que estava tudo bem definido como que fariam a escolha dos discentes, já tinham os
625 docentes definidos, os técnicos também, o cronograma; disse que faria a composição do grupo
626 através da documentação pertinente e se possível entre os dias 02 e 03 fariam uma primeira reunião.
627 Não havendo manifestações a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos
628 membros. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata,
629 que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes.

630 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) _____

631 Sra. Francly Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) _____